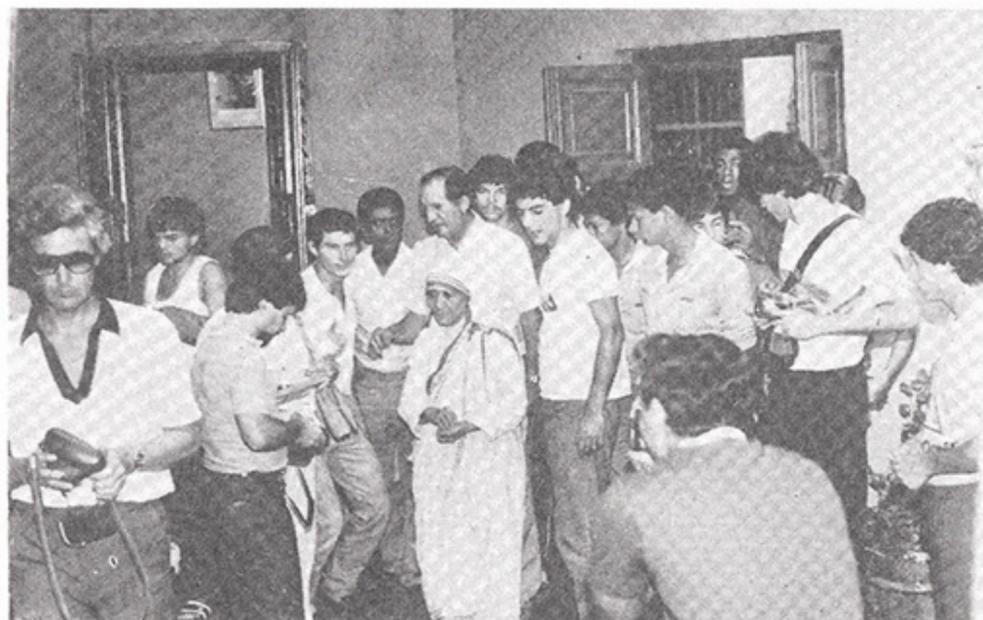


Após o carnaval um grande ano

Depois do sucesso do carnaval do São Paulo, apontado por alguns jornalistas como o melhor da cidade, nosso clube entra em 1984 propriamente dito: em boa situação administrativa e de patrimônio, vitórias no futebol profissional e grandes perspectivas no esporte amador. O presidente José Douglas Dallora sai, o Tricolor terá eleições em abril.

Páginas 2, 8 e 9



O MOMENTO SUPREMO — Na recente visita do time juniores do São Paulo, sob a chefia do presidente Dallora, o momento supremo, consistiu na visita feita pela delegação são-paulina à Madre Tereza, em Calcutá. Como todos sabem, madre Tereza recebeu com muito orgulho, o Prêmio Nobel da Paz pelos trabalhos realizados nesse sentido. Os são-paulinos se sentiram gratificados com a referida visita, da qual é o flagrante que divulgamos, em que vemos a madre Tereza, o presidente José Douglas Dallora e demais integrantes da delegação do tricolor. (Notícia na pag. 5)

**Os Presidenciáveis
veja na página 4**

“São Paulo Notícias”

Publicação mensal destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
João Brasil Vita
Vice-Presidente
José Eduardo Mesquita Pimenta
1º Secretário
Milton José Neves
2º Secretário
Adalberto José Monteiro

DIRETORIA 82/84

Presidente:
José Douglas Dallora

Vice-Presidente
Constantino Cury

Secretário Geral
Claudio Aidar

Diretor Administrativo
Dácio Penna César Dias

Diretor de Planejamento e Controle
Silvio Alves Barros Filho

Diretor Financeiro
Chafik Rayes Junior

Diretor de Futebol
Marcelo Martines

Diretor de Esportes Amadores
Paulo Elyσιο de Andrade

Diretor Comercial e de Promoções
Celso dos Santos Grelet

Diretor de Obras
Arnaldo Araujo

Diretor de Manutenção
José Carlos Brandileone

Diretor Social:
Basílio Rodrigues de Oliveira

Diretor Jurídico:
Carlos Miguel Castex Aidar

Assessores da Presidência:
Olten Ayres de Abreu e
Fernando Souza Toledo

REDAÇÃO

Estádio Cícero Pompeu de Toledo
— Praça Roberto Gomes Pedrosa
s/nº — Jardim Leonor — CEP
05653 — Caixa Postal nº 1901 —
Morumbi — S. Paulo — Telefones:
814.3377 e 814.0897
Telegrama: “Tricolor”

DIAGRAMAÇÃO E
IMPRESSÃO
GRÁFICA FICHA TRÍPLICE

O PRESIDENTE EM FÓCO

José Douglas Dallóra está deixando a presidência do São Paulo FC. Já foi dito e até exaustivamente explicado que o presidente poderia candidatar-se à reeleição para o biênio 84/85, mas Dallóra preferiu desistir indicando para substituí-lo o diretor do Departamento Jurídico, Carlos Miguel Castex Aidar, um jovem de 37 anos, com uma passagem destacada e, por isso mesmo, credenciado para uma gestão feliz. Também foi lançada a candidatura de Luiz Cassio dos Santos Werneck, por alguns companheiros e, assim, fugindo à tradição dos mais recentes pleitos, não haverá candidato único.

Naturalmente, José Douglas Dallóra deixa a presidência do clube satisfeito com o trabalho realizado. Bastaria ao associado do tricolor olhar para o que foi feito e o que ainda vem sendo realizado. O nosso clube mudou muito nos dois últimos anos e os que não pensam apenas no futebol, são os primeiros a reconhecer as obras então realizadas.

Mesmo assim, bem sabemos que há certa insatisfação por parte de alguns associados. A falta de títulos nos dois anos pesou muito na balança e o bi-vice não é lembrado por ninguém. Não se pode ignorar, também, o fato de o presidente não ter contado com o apoio de alguns ex-dirigentes. Um deles, evidentemente, pretendeu até dirigir o clube, julgando não ter encerrado o seu mandato e outros fizeram campanha de descrédito junto a uma “torcida” organizada. Poderíamos dizer, mesmo, que o presidente precisou de muito esforço para superar alguns momentos difíceis.

Também houve os que julgaram ter o presidente escolhido mal alguns companheiros. Ora, a responsabilidade é sua e os diretores são escolhidos de acordo com a confian-



ça neles depositada. Se alguns não corresponderam, não constitui novidade. Em todas as diretorias, no passado, o mesmo já ocorreu. Nem todos correspondem dentro do esperado, mas não é por isso que a cúpula deve ser remanejada constantemente.

Por acaso, a diretoria anterior acertou integralmente, perguntaríamos nós? Claro que não, mas ela teve, a seu favor, a conquista de dois títulos e no futebol brasileiro, quer queiram ou não, o que vale, na realidade, são resultados e o tricolor, tendo como principal objetivo o futebol, é certo que tem de sofrer críticas até descabidas, quando as vitórias não surgem com a volúpia desejada por todos os seus adeptos.

Acontece que a conquista de um título ou as vitórias consecutivas, representam, nada mais, nada menos que uma circunstância do esporte. Ninguém é capaz de vencer sempre ou perder sempre, e o São Paulo não poderia ser uma exceção.

O tricolor, aliás, possui uma equipe profissional de primeira linha. Jogadores que são muito bem remunerados e que recebem religiosamente em dia. No entanto, a sua equipe não está correspondendo dentro do que se poderia esperar. E por coincidência das mais curiosas, exata-

mente alguns jogadores de grande expressão no mercado nacional, são os que não estão correspondendo. E então, seria possível desmanchar uma equipe constituída, formando outra com profissionais de categoria inferior ou oriundos da categoria juvenil?

É muito fácil falar quando se está fora da fogueira. Um presidente não pode tomar atitudes drásticas, tendo em vista a sua enorme responsabilidade em todas as áreas esportivas. O São Paulo, não há dúvida, tem realizado exibições até mediocres. Mas o futebol paulista também está atravessando uma fase terrível. Vamos esperar possam as coisas ganhar um rumo favorável para vermos o tricolor, novamente, em grande destaque no terreno futebolístico, por que, de resto, é evidente, ele vai muito bem.

No dia 17 Dallóra entregará o cargo ao presidente a ser escolhido pelo Conselho Deliberativo. E o futuro mandatário virá, sempre, com novas idéias, para realizar o melhor em benefício das cores do tricolor bandeirante. Os derrotistas, naturalmente, estão torcendo para que tal não aconteça, pois eles fazem questão de destruir. Mas não vão conseguir.

Dallóra deixa a presidência do São Paulo FC. de cabeça erguida. Deu o seu sangue pelo tricolor e jamais criticou a qualquer companheiro, ou antigos diretores. Ele, por isso mesmo, deixará saudades. Esperamos e acreditamos possa o novo presidente são-paulino, seja ele Carlos Miguel ou Werneck, tenham o mesmo ardor e disposição para elevar cada vez mais alto o nome do nosso querido São Paulo Futebol Clube.

E em nome de seus amigos, associados e Conselheiros, apenas poderíamos dizer:

Muito obrigado, José Douglas Dallóra.

COMPARECIMENTO SADIO

Se eleito, como todos esperam, para o posto de presidente de todos os são-paulinos, em substituição a José Douglas Dallóra que desistiu da sua reeleição, é certo que Carlos Miguel Aida não vai sentir dificuldades em sua árdua missão. Nos fins de semana, religiosamente, Carlos Miguel tem comparecido ao clube, com visitas periódicas a todos os setores, a fim de sentir de perto todas as necessidades atuais. Também durante a semana o futuro presidente tem estado em contato com diretores e funcionários. Quer conhecer detalhes para não ser surpreendido mais tarde. Pode-se dizer, portanto, que Carlos Miguel, com suas visitas constantes ao clube, não vai ficar surpreendido qualquer que seja o problema que possa aparecer.

HOMÉRO, AFINAL, RECONHECIDO

Depois da eleição em que perdeu para o presidente Galvão, por quatro votos e em circunstâncias especialíssimas, Homéro Belintani continuou trabalhando pelo clube com a mesma dedicação. Ainda no mês de janeiro, por ocasião da festa dos campeões de 43 e da inauguração da placa dos fundadores, Homéro esteve em atividade intensa apresentando uma pesquisa completa de todos os são-paulinos que iniciaram com sacrifício o gigantesco patrimônio que hoje o clube possui. E Homéro vem de ser indicado, por todos os cardeais do São Paulo FC., para ser presidente do Conselho Deliberativo, em substituição a João Brasil Vita. Uma escolha justíssima sem dúvida nenhuma. Parabéns, Belintani.

SAUNA, A TODO O VAPOR

Inteiramente reformada, a sauna do São Paulo está funcionando semanalmente, nos seguintes horários: frequência masculina: de quarta a sexta-feira, das 18,00 às 22,00 horas; aos sábados, das 16,00 às 20,00 horas; aos domingos e feriados, das 9,00 às 17,00 horas; frequência feminina: as terças-feiras, das 9,00 às 22,00 horas; As quartas e sextas-feiras, das 9,00 às 17,00 horas; e aos sábados, das 9,00 às 15,00 horas.

Compareça à sauna, para manter seu estado atlético.

ELEIÇÕES NO CONSELHO CONSULTIVO

A Comissão encarregada para tal apresentou, na última reunião do Conse-

lho Deliberativo, os nomes dos 11 membros efetivos e cinco suplentes para o Conselho Consultivo, com mandato até 31 de janeiro de 1989. Como já divulgamos, Cláudio Aida foi designado para a presidência e os são-paulinos escolhidos e eleitos, foram: **Membros efetivos:** - Arnaldo Ruic, Augusto Pereira, - Carlos Eduardo de Toledo Carlos Ferraz - Cláudio Aida Deocleciano Dantas de Freitas Francisco Bérnago Sobrinho, Ildefonso Alves Queiroz, José Celestino Bourroul, Octávio Ferreira Braga, Paulo Machado de Carvalho; **Suplentes:** Antonio Domes Sobrinho, Carlos A. de Campos Pupo, Julio Fantauzzi Filho, Luiz Campos Aranha, Raphael Alfredo Lovizio.

A Comissão que escolheu os novos membros do Conselho Consultivo foi constituída por Laudo Natel, patrono do clube, Frederico A. G. Menzen, sócio nº 1, Henri Couri Aida, Waldemar Mariz de Oliveira Junior e Monsenhor Francisco Bastos, este falecido recentemente.

ACOMPANHE O CLUBE

É muito fácil falar sem ter conhecimento das coisas. Mas tudo no São Paulo FC. é feito com muita clareza, para conhecimento de todos os associados. Na última reunião do Conselho Deliberativo, o presidente Dallóra apresentou, para conhecimento de todos, uma cópia do Balanço Patrimonial e a Demonstração do resultado do exercício de 1983 e mais a proposta orçamentária para o exercício referente ao ano corrente. E para conhecimento, pelo menos, do que se interessam, informamos que as despesas atingiram a soma de Cr\$ 6.264.000.000,00, e as receitas a importância total de Cr\$ 6.802.000.000,00

MELHOR É IMPOSSÍVEL

O carnaval-84 do São Paulo FC. com as mulatas do Sargentelli obteve outro sucesso retumbante. Se no ano passado todos haviam ficado impressionados com o carnaval, não há adjetivos para lembrar o sucesso deste ano. Se houve alguma falha, ela deve ficar no esquecimento, tendo em vista o que tivemos de bom. Nenhum incidente ou acidente capaz de chamar a atenção. A segurança, em número elevado, esteve firme para evitar os excessos tão naturais nas noites carnavalescas. Todos saíram satisfeitos do Morumbi, especialmente na terça-feira, quando, às 5 horas da manhã, por determinação do presidente, o baile foi prorrogado até às 6

horas. E fiquem atentos: para 85 outras novidades vão surgir.

ACABANDO O VERÃO

Aproveite o clube. Após vários fins de semana excelentes, a capital paulista está voltando ao seu normal. A garoa está chegando devagar e com ela o friozinho típico que os paulistas bem conhecem. Mas o verão ainda não terminou, aproveite o clube e compareça ao nosso grande parque esportivo para curtir o sol ainda restante...

PAULO PLANET BUARQUE

Depois de uma ausência prolongada — e justificada — o Conselheiro Paulo Planet Buarque tem comparecido as mais recentes reuniões do mais importante órgão do tricolor bandeirante. E agora, através de carta enviada aos seus companheiros do Conselho, Paulo Planet Buarque está postulando a presidência do Conselho Deliberativo para o próximo biênio. Sua candidatura está lançada e o nosso prezado amigo terá uma tarefa árdua, ao enfrentar outro grande são-paulino: Homéro Belintani.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo repudiou um manifesto assinado por dois membros do Conselho Deliberativo, tendo o então presidente do Conselho Consultivo, Piragibe Nogueira, enviado o seguinte ofício ao presidente do Conselho Deliberativo:

“Exmo.Sr. JOÃO BRASIL VITA, DD. Presidente do CONSELHO DELIBERATIVO. Tomando conhecimento do manifesto distribuído pelo correio, pelos Membros desse Egrégio Conselho Deliberativo, Jaime Franco e Lucio Astolfo Novaes de Araújo, o Conselho Consultivo do São Paulo Futebol Clube, por disposição estatutária, responsável pela manutenção das tradições do Clube, em reunião realizada nesta data, decidiu, por unanimidade: a). Repudiar o manifesto distribuído, por entender que o mesmo em nada contribuiu para a união dos são-paulinos, aliás nele preconizada. b) - Solidarizar-se com os companheiros indevidamente nominados e com aqueles que foram injustamente atacados no referido documento. c) - Dar ciência, aos interessados, dessa decisão, por intermédio desse Egrégio Conselho.”

OS PRESIDENCIÁVEIS

No próximo dia 17, o São Paulo FC. elegerá seu novo presidente, cujo mandato irá de Abril do corrente ano a Abril de 1986.

Normalmente, dentro daquilo que se chama "consenso" — o que é do desagrado de alguns Conselheiros, seria de se esperar apenas uma candidatura. Tal, porém, não ocorrerá desta vez. Como é do conhecimento de todos, o atual presidente, José Douglas Dallora desistiu de sua candidatura à reeleição. E, foi

uma pena, pois ele tinha tudo para vencer tranqüilamente e seria candidato único.

Mas Dallóra preferiu indicar para substituí-lo, ao diretor do Departamento Jurídico Carlos Miguel Castex Aidar. Após tal indicação, alguns Conselheiros — seis exatamente — uns que pertenceram à extinta Legião Tricolor, decidiram apresentar um candidato. É ele o Conselheiro Luís Cassio dos Santos Werneck nome que também pode merecer o apoio dos são-paulinos.

"São Paulo Notícias" não é um jornal político. Por isso mesmo, com absoluta liberdade de ação, neste número, apresenta a ficha de cada um dos candidatos à presidência do tricolor.

Evidentemente, não vamos falar em plataforma, pois isso é assunto exclusivo dos candidatos, junto ao seu eleitorado. Mas, para que os são-paulinos em geral conheçam os candidatos, apresentamos, a seguir, a ficha completa de cada um deles:

CARLOS MIGUEL CASTEX AIDAR

Local de nascimento — São Paulo Capital

Idade - 37 anos

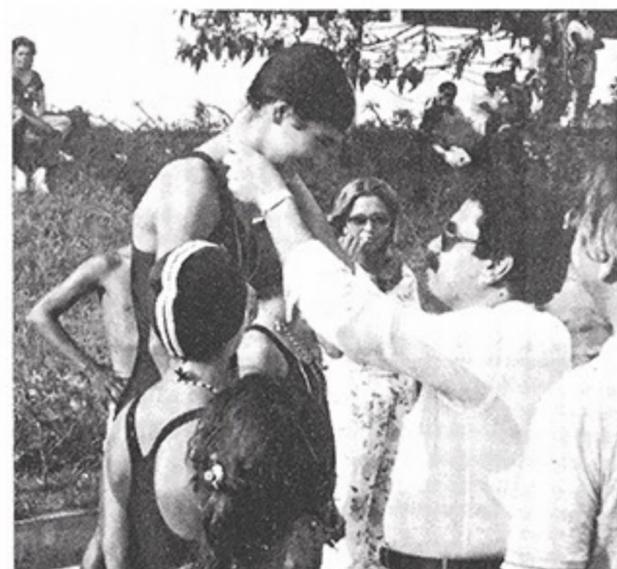
Profissão - Advogado

Possui Cadeira Cativa e Título patrimonial

É Conselheiro Vitalício

Cargos ocupados: Em assembleia realizada em 25/04/1970 foi eleito Conselheiro para o período de Abril de 1970 a Abril de 1974; No mesmo ano de 1970 foi empossado no cargo de Membro da Comissão Legislativa, cargo que ocupou até Abril de 1974; Foi reeleito para o mesmo cargo até Abril de 1976; Em 09/04/1974 foi eleito Conselheiro para o mandato de Abril de 1974 a Abril de 1978; Foi, igualmente, reeleito

para membro da Comissão Legislativa, em reunião do Conselho Deliberativo realizada a 27/04/1976 para o período de Abril de 1976 a Abril de 1978; Nomeado e empossado no cargo de diretor-adjunto do Departamento Jurídico do Futebol Amador para o biênio de Abril de 1976 a Abril de 1978; Também foi nomeado para membro da Comissão Legislativa, também referente ao período de Abril de 1976 a Abril de 1978; Eleito Conselheiro para o mandato de Abril de 1978 a Abril de 1982; Em reunião de diretoria foi eleito Diretor do Departamento Jurídico com mandato de Junho de 1980 até Junho de 1982; Eleito CONSELHEIRO VITALÍCIO, em reunião do Conselho Deliberativo realizada em 03/11/1981, de



acordo com o artigo 43, § 2º e 3º do Estatuto Social; E, por último, em reunião da diretoria de 01/06/1982 foi reeleito como Diretor do Departamento Jurídico, com mandato até 17 de Abril de 1984.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS WERNECK

Local de nascimento — São Paulo — Capital

Idade — 62 anos

Profissão — Advogado

Sócio Olímpico — Sócio Benemérito

Cargos ocupados: Em 29/03/1948 foi nomeado diretor do Departamento de Recepção, com mandato até 1949; Eleito Conselheiro em 15/12/1949 com mandato até 15/12/1953; Eleito 1º Secretário do Conselho Deliberativo em 20/12/1949 com mandato até 20/12/1953; Foi nomeado diretor do Departamento Geral de Esportes Amadores em reunião da diretoria realizada em 1º de Março de 1952; Foi eleito Conselheiro em 20/04/1954 com mandato até



20/04/1958; Eleito 1º Secretário do Conselho Deliberativo em 1º/06/1954; Na mesma época foi nomeado diretor do Departamento de Esportes Amadores, permanecendo no posto

de abril de 1954 a Março de 1956; Eleito Conselheiro em 15/04/1958 para o período de Abril de 1958 a Abril de 1962; Em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo realizada em 26/10/1960 recebeu o título de Sócio Benemérito; Eleito Conselheiro com mandato válido para o período de Abril de 1962 a Abril de 1966; em 10/08/1961 obteve o Título Patrimonial; Eleito Conselheiro em Assembleia de 07/11/81 com mandato até Abril de 1982; Eleito novamente Conselheiro em 03/04/1982 com mandato até Abril de 1986.

Pertenceu, também, antes do início da construção do Estádio do Morumbi, à Comissão Pró-Estádio, como Secretário, cargo que ocupou até 31 de janeiro de 1956.

Sãopaulinos na Índia: Uma viagem inesquecível

Em fins de janeiro e nos primeiros dias de fevereiro, como se recorda, o time de juniores do São Paulo FC fez uma visita à Índia, onde o tricolor realizou três partidas com absoluto sucesso. Foi, segundo o presidente Dallora, chefe da delegação, uma viagem inesquecível. E é o presidente quem conta as passagens principais: — Tratamento excepcional, especialmente da parte dos srs. Russi Modi, vice-presidente, e Aditya Kashia, secretário da Tata Iron And Steel, empresa patrocinadora da viagem dos tricolores. Após a chegada, instalados no Hotel Presidente, os visitantes foram recepcionados pelos dirigentes locais e apontados como os “superboys do Brasil”. Em Bombaim, logo após a chegada, houve uma conferência de imprensa já que os indianos queriam saber tudo sobre o Brasil. E no primeiro jogo, nessa localidade, o São Paulo venceu por 3x0. Depois a delegação seguiu para Calcutá, onde houve grande recepção, à tarde, e no mesmo dia houve a visita à Madre Tereza, Premio Nobel da Paz.

E o jogo de Calcutá, com a presença de 100 mil pessoas, foi outro sucesso e o tricolor venceu a seleção local por 1x0. No dia seguinte a delegação seguiu para Darjeling, para uma visita ao Himalaia, visita que jamais os são-paulinos vão esquecer. Depois, já uma visita de cortesia ao Embaixador do Brasil, Jorge Tau-nay, e, no sábado, foi realizado o jogo despedida — 1x1 — com a presença do Embaixador do Brasil e mais os embaixadores da Alemanha Ocidental, Espa-



Aí está o time de juniores do São Paulo, que jogou na Índia com brilho indiscutível e voltou invicto.



Que público! — No jogo em que o São Paulo venceu a seleção da Índia por 1x0 a torcida vibrou intensamente.

nha, Itália, Japão, Portugal e Estados Unidos. Depois do jogo os membros da delegação ainda visitaram o Taja Mahal e muitas outras para conhecimento dos pontos pitorescos da Índia.

A delegação tricolor, durante a permanência na Índia, foi distinguida com atenção e carinho. Os resultados obtidos foram sempre divulgados com grande destaque pela imprensa local. Com isso, um novo mercado está aberto para o futebol brasileiro. A delegação deixou Nova Délhi no dia 12, rumando para Bombaim e daí para Londres onde no dia 14 ocorreu a volta ao Brasil. E os são-paulinos já estão com um convite para uma volta à Índia, brevemente.”



Estádio lotado — Em Calcutá, com o Estádio cheio, os são-paulinos proporcionaram bela exibição e venceram a seleção local.

FUTEBOL

No Morumbi, chance de classificação

O São Paulo depende dos jogos em seu próprio estádio, para assegurar a classificação para a terceira fase da Copa Brasil. Apesar de ter mostrado algumas falhas em suas duas primeiras partidas da segunda fase, o Tricolor, na verdade, conseguiu dois importantes pontos fora de casa, ao empatar com o Goiás, por dois gols, em Goiânia, e com o Bahia, zero a zero, em Salvador, ficando de enfrentar depois o Fluminense, no Morumbi, encerrando o turno.



É o jeito — Os craques milionários não estão correspondendo a Travaglini, por isso mesmo, está lançando os novos, como Agnaldo. Não deixa de ser uma boa opção

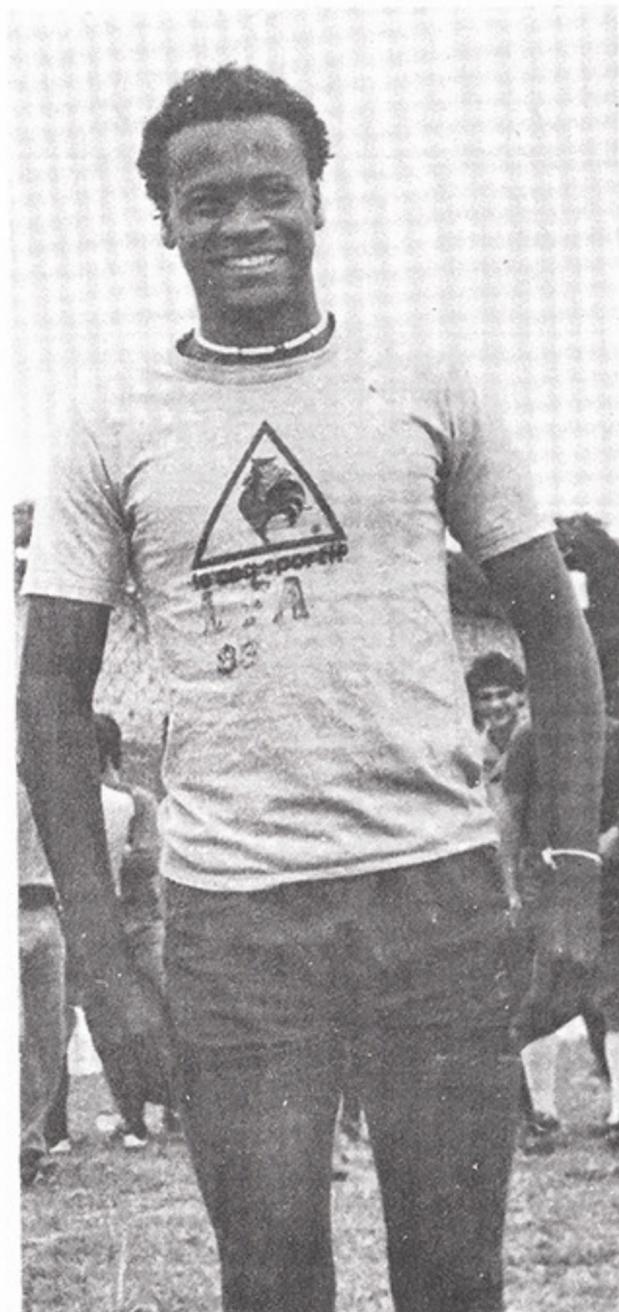
O segundo turno surge como decisivo, em que o São Paulo precisa ir ao Rio de Janeiro para enfrentar o Fluminense, porém tendo a vantagem de receber os outros dois times no Morumbi — o Goiás e o Bahia.

O último jogo será contra o Bahia, dia 1º de abril, no Morumbi, tendo como preliminar uma partida de rugby, São Paulo x Nippon, que surge como nova atração para o torcedor são-paulino. Aliás, não seria exagero afirmar que o Tricolor, nesta fase depende muito de sua torcida, que precisa mostrar regularidade e fidelidade para incentivar o time a importantes vitórias.

Se prevalecer a tradição, o São Paulo não encontrará dificuldades para obter a classificação entre os 14 melhores da segunda fase da Copa Brasil, para ir à terceira fase juntamente com uma 15ª equipe a classificar-se por critérios técnicos e o campeão da Taça CBF.

O futebol paulista não tem ido bem na Copa Brasil, com alguns times decepcionando. Entretanto, parece não haver dúvidas de que esse baixo rendimento é consequência da falta de critérios para a disputa do campeonato paulista, como o próprio São Paulo já teve oportunidade de advertir: campeonatos longos e deficitários, prejudicando os jogadores, treinadores e torcedores.

Nesta época do ano, em que se permite um confronto com os grandes centros, pode-se verificar que os paulistas, mesmo tendo classificado todas as suas equipes para a segunda fase, enfrentam sérias dificuldades. Assim, os dirigentes precisam planejar melhor os campeonatos



Sidney, ex-juvenil, é outro que está sendo aproveitado no time principal pelo técnico Travaglini

estaduais, para que não venham a lamentar as deficiências de seus times nos campeonatos nacionais e no momento de formar a Seleção Brasileira.

Futebol de Campo em 1984

CATEGORIAS MENORES A inscrição de crianças é individual, devendo cada interessado pagar a taxa única, de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Os jogos desta categoria serão aos sábados de manhã e eventualmente, para as categorias dentinho, dente de leite e dentão às sextas feiras à noite.

Limite de idade por categoria.

Fraldinha - nascidos em 1976/1977/1978.

Mini - Dentinho: - nascidos em 1974/1975

Dentinho: - Nascidos em 1972/1973

Dente de Leite:- Nascidos em 1970/1971

Dentão:- Nascidos em 1968/1969

CATEGORIAS ADULTAS Os jogos destas categorias, serão durante a semana à noite e sábado à tarde e domingo de manhã. A inscrição por jogador é de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

"Categoria A" — Equipes, exclusivamente, escolhidas por um patrono, até o limite de 16 jogadores.

"Categoria B" — Equipes escolhidas por patrono até o limite de 12 jogadores e

inscrição individual na Secretaria de Esportes Amadores, para posterior sorteio entre as equipes existentes.

"Categoria C" — Veteranos acima de 40 anos — Equipes escolhidas por patrono até o limite de 12 jogadores e inscrição individual na Secretaria de Esportes para posterior sorteio entre as equipes existentes.

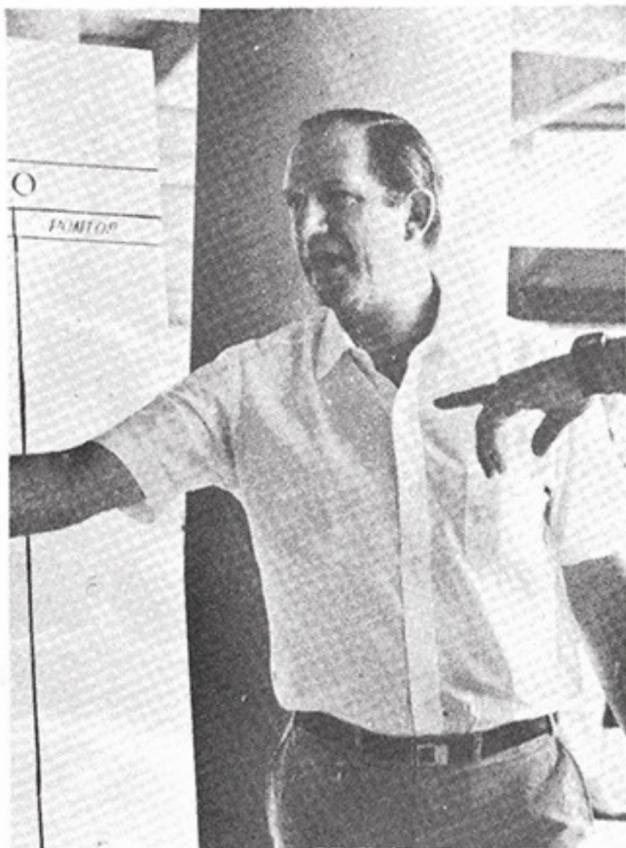
Na categoria adulta será permitida a apresentação de uniforme com patrocinador.

Dallora homenageado pelo seu aniversário

Para ele foi uma surpresa. E tal ocorreu no dia 20 último, quando o nosso presidente comemorou a passagem de mais um aniversário. Em sua sala de trabalho, Dallóra estava despachando o expediente normal e diário do clube quando foi surpreendido com a presença de outros diretores que pretendiam homenageá-lo.

E no restaurante do clube estava preparada, com efeito, uma festinha, por iniciativa dos funcionários são-paulinos. Uma mesa muito bem organizada, com salgadinhos, refrigerantes, comida siria e, também, um scotch para todos os presentes.

O ambiente, dos mais festivos, iniciado pouco depois das 12 horas se prolongou até quase ao anoitecer e notamos a presença do vice-



presidente, Constantino Cury, do futuro presidente Carlos Miguel Aidar, do secretário do Conselho Deliberativo, Milton José Neves, conselheiros e funcionários. Dallóra estava muito feliz, pois, na oportunidade, verificou, mais uma vez o quanto é querido dentro do nosso clube.

Durante o "cock" usou da palavra, homenageando o presidente Dallóra, o seu futuro substituto, Carlos Miguel Castex Aidar. Muito emocionado, Dallóra respondeu dizendo que, mesmo deixando a presidência do São Paulo, no próximo dia 17, ele continuará na retarguarda, como um soldado à disposição do clube que aprendeu a amar, acima de todas as coisas.

Parabéns, Dallóra

Carnaval Prestigiado

Não há o que discutir. O Carnaval do São Paulo FC de 1984 superou as melhores previsões que se fazia antes da sua realização. Pode-se dizer, foi o melhor de São Paulo entre os realizados em nossa capital.

Sob o aspecto financeiro, basta observar o sorriso do diretor financeiro, Chafik Rayes, pois soubemos, extra-oficialmente, que o clube teve um lucro líquido de cerca de sessenta e cinco milhões de cruzeiros.

E o Carnaval são-paulino foi prestigiado. O presidente José Douglas Dallóra lá esteve, em todas as noites, o mesmo ocorrendo com o vice-presidente, Constantino Cury.

O chefe de Gabinete do Secretário de Turismo e Esportes, Sergio Barbour não deixou de comparecer. Andrade Figueira, Secretário de Esportes do Município, não deixou de comparecer. Anotamos, também, a presença do sr. Antonio Guimarães Ferri, vice-reitor da USP e reitor da Universidade de São Carlos. A Escola de Samba do Camisa Verde brilhou



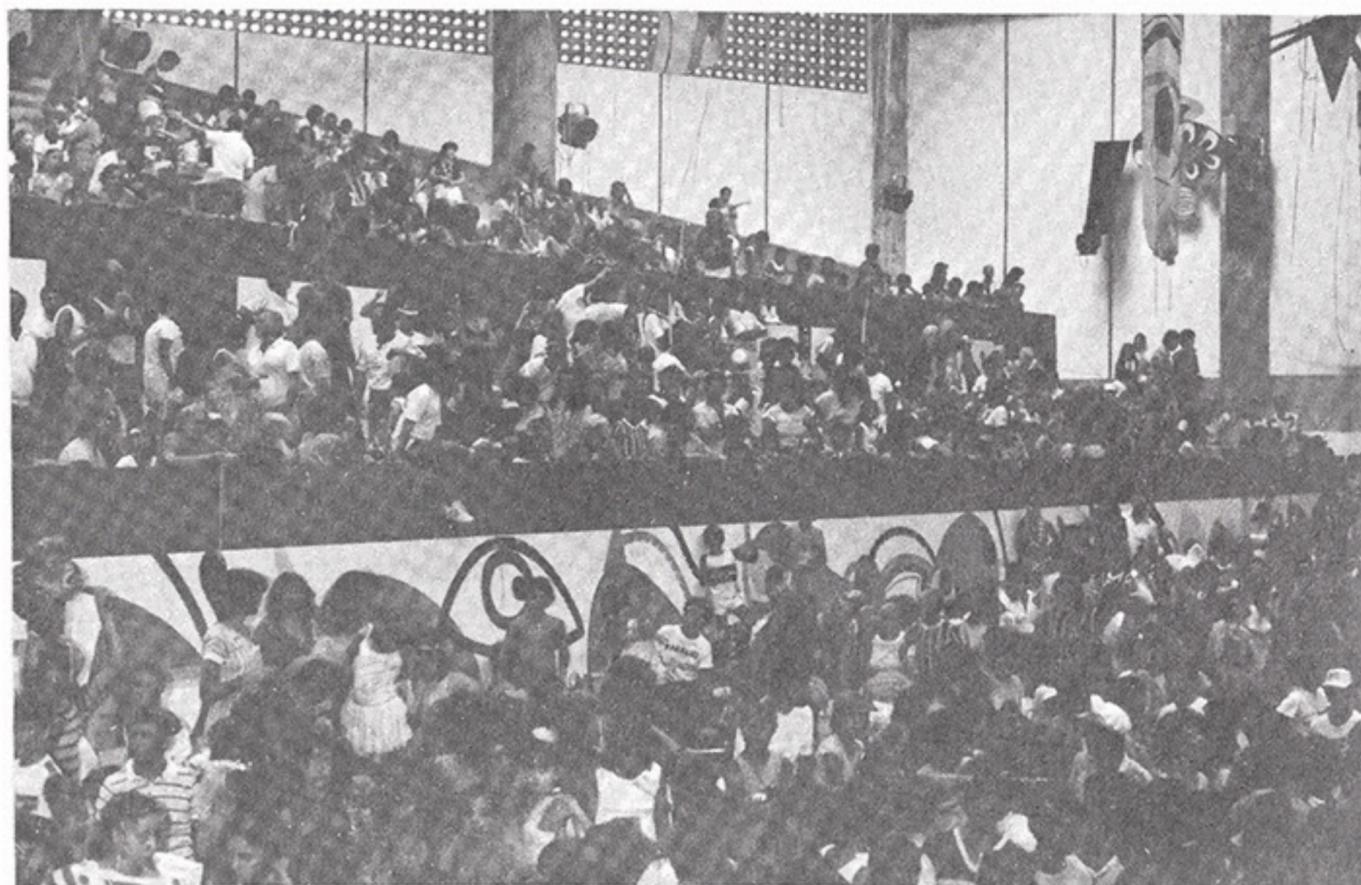
Henricão, Rei Momo do Carnaval, também esteve animando o baile de segunda-feira no tricolor

a última noite, com a sua presença completa e o sucesso, outra vez, das mulatas do Sargentelli. E não pode-

ríamos esquecer, ainda, da presença, segunda-feira, do Henricão, Rei Momo do Carnaval Paulista.

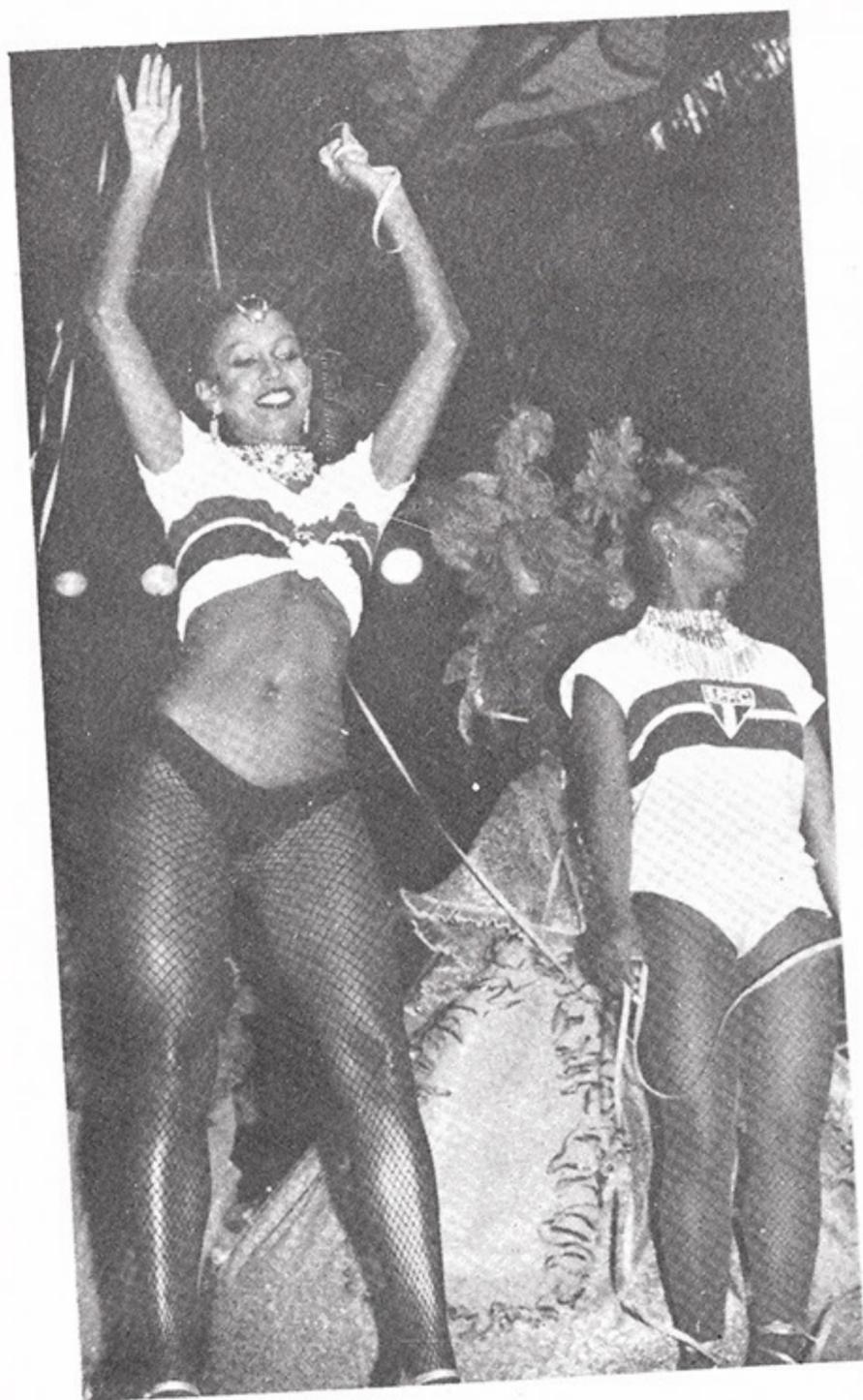
CARNAVAL

A alegria to



Nestas duas páginas, foram as sensacionais noites em São Paulo, no Morumbi: a alegria e o sucesso do nosso clube na noite de sábado. A gente esteve no Morumbi e horas e horas de euforia, num clima que se forma em torno do carnaval.

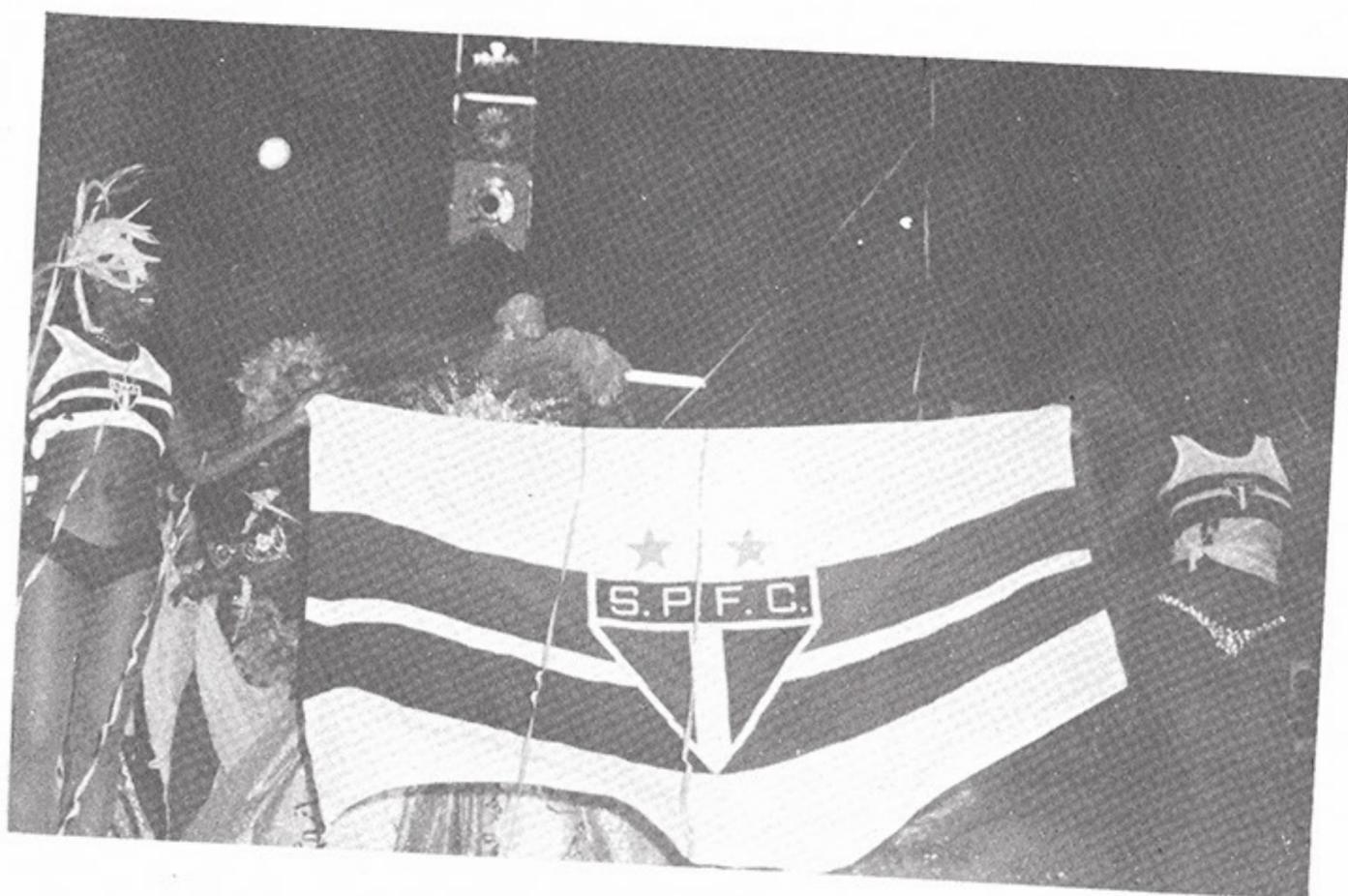
Sargentelli e suas mulatas, com seus movimentos rutilantes, impondo o ritmo e a alegria que não conhecia, ficou bastante impressionado. É isso. E marcou outro encontro. Quem já conhecia, acabou ficando ainda melhor, com ou sem crise econômica. E dançou, sorriu, viveu a alegria. A Rainha do Carnaval, escola de samba e o desfile de março marcaram o início de uma nova era. São Paulo no campo social e cultural. Esperar, o Tricolor continua.



ma conta do Tricolor

ma demonstração do que
e matinês do carnaval do
fotos comprovam o novo
organização dos bailes. Muita
ajudou o São Paulo a viver
na espécie de tradição que
al do Tricolor.

s estiveram novamente ma-
s sãopaulinos. Quem ainda
impressionado: o São Paulo
entro para o ano que vem.
sentindo que é cada ano
nômica. Gente bonita pulou
legria com o Rei Momo, a
e samba. As alegres noites
de grandes promoções do
mbém em 84. Vale a pena
ibrante.

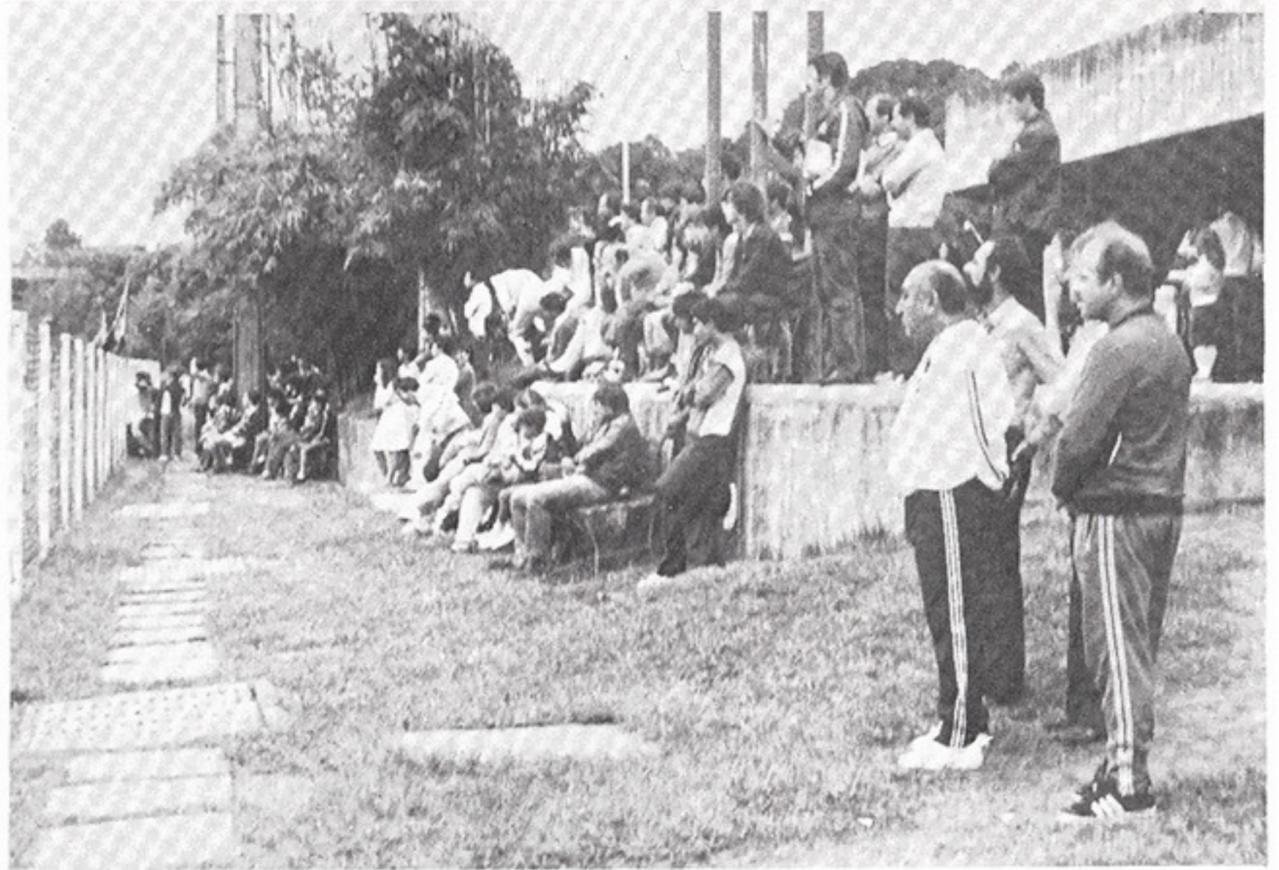


RUGBY No grande estádio, nova atração

O rugby do São Paulo inicia a temporada de 84 em grande estilo: com um jogo que deverá ser assistido por milhares de pessoas, em pleno estádio do Morumbi, com provável transmissão direta por uma rede nacional de televisão. A idéia não é nova, pois já foi colocada em prática em 1977, mas agora surge com boas possibilidades de tornar mais conhecida essa nova modalidade esportiva do Tricolor e garantir alguns momentos de espetáculo diferente à espera de um jogo de futebol. No próximo domingo, dia 1º de abril, os torcedores são-paulinos que forem ao Morumbi para assistir ao jogo São Paulo x Bahia pela Copa Brasil de futebol devem chegar mais cedo: a preliminar será uma partida de rugby entre o São Paulo, campeão brasileiro da segunda divisão de 83, e o Nippon, uma equipe integrada por japoneses e nisseis, pela Taça Itaú de Rugby.

Desta vez, a idéia surgiu de uma conversa entre o presidente do São Paulo, José Douglas Dallora, o diretor de esportes amadores, Paulo Elysio de Andrade, e o secretário de Esportes e Turismo de São Paulo, Caio Pompeu de Toledo. No ano passado, quando os três analisavam as possibilidades de o esporte amador oferecer bons espetáculos também para o público normalmente acostumado só ao futebol, Caio lembrou que, em 77, em sua época de secretário municipal de Esportes, chegou a promover um jogo de rugby (Medicina x Barbarians) na preliminar de Coríntians x Santa Cruz, diante de cerca de 30 mil pessoas, no estádio do Pacaembu. A sugestão foi levada em conta e a seção de Rugby passou a estudar a idéia para colocá-la em prática logo no começo de 84.

A união parecia sensacional: um esporte de jovens de bom nível intelectual recentemente introduzido no clube, um estádio com capacidade para 150 mil pessoas (no mundo, só o Rio de Janeiro possui um maior), uma torcida intelligen-



Um ano atrás, o lançamento: dia 1º, um grande espetáculo do rugby

te, uma organização bem sucedida e a possibilidade de conseguir patrocínio de grande empresa. Houve interesse do Banco Itaú, que vem investindo bastante no esporte amador e, com isso, surgiu a Taça Itaú de Rugby, promoção que conta com o apoio oficial da Secretaria de Esportes e Turismo, além da colaboração da Associação Brasileira de Rugby.

Basicamente, a Taça Itaú consiste no jogo São Paulo x Nippon, o primeiro do Tricolor pelo Torneio Aberto Paulista da Segunda Divisão de 84. Porém, foram cuidados certos detalhes para a promoção ter maior sucesso — um amplo esquema de divulgação pelos jornais, emissoras de rádio e TV, a impressão de um folheto com a explicação das regras de rugby a ser entregue a cada pessoa que entrar no estádio do Morumbi no dia 1º, orientações a serem dadas também pelo alto-falante e pelo placar eletrônico. E haverá uma atração à parte: o árbitro, um argentino, Nicolas Gonzalez del Solar, que já esteve entre os melhores

jogadores do mundo, defendendo a famosa equipe dos Pumas. A convite da seção de Rugby do São Paulo, Gonzalez del Solar virá ao Brasil especialmente para participar da promoção e, além de apitar o jogo, fará uma conferência sobre esse esporte que o levou a conhecer mais de 15 países. A promoção será encerrada na noite de 1º de abril, com um coquetel a ser oferecido no restaurante do São Paulo, tendo como convidados dezenas de jornalistas esportivos, dirigentes e jogadores de rugby.

Para quem acompanhou o início do rugby no Morumbi, um ano atrás, a evolução é inegável. Em pouco tempo, esse novo esporte de bola ovalada, jogado por 15 atletas em cada time, foi conquistando sua importância dentro do clube, a ponto de receber a adesão de vários associados e idealizar uma excursão à Argentina. No primeiro jogo-treino no São Paulo (empate com a FEI), dia 20 de março de 1983, no campo de futebol recreativo do Morumbi, o próprio presidente José Douglas Dallora esteve presente e desejou boa sorte ao elenco. Algumas pessoas que assistiam ao treino mostravam certa dúvida sobre as perspectivas do rugby, devido às suas características diferentes em relação ao futebol, mas o tempo e as atitudes encarregaram-se de mostrar uma coexistência pacífica bastante útil aos clubes que respeitam o sadio esporte amador. Agora, o rugby é atração para milhares de pessoas: dia 1º, vale a pena chegar mais cedo.

Estoril BUFFET

SALÕES DE FESTAS E RECEPÇÕES
ENCOMENDAS DE DOCES E SALGADOS

Jamilson Chagas dos Santos

AVENIDA MORUMBI n.º 4884
FONES: 201-5903 - 246-2335

RUA GUARANÉSIA n.º 1361
FONE: 264-1570

Festival Infantil de Mendoza com a presença dos tricolores

Agora os garotos do São Paulo FC estão mais à vontade para futuras excursões internacionais. Valeu muito a experiência para o Dentinho e o Dente, a visita feita à Argentina, onde os tricolores participaram do 1º Festival Internacional de Futebol Infantil Vindimia 84, realizado na cidade argentina de Mendoza e patrocinado pelos dirigentes locais.

Aquiescendo a convite recebido, o São Paulo esteve representado por 32 garotos, nascidos em 1970 e 1971. Uma viagem estafante, de 55 horas de ônibus, da capital paulista àquela importante cidade da Argentina. Mas os tricolores e especialmente o chefe da delegação, Maurício Pereira Lima, ficaram satisfeitos com a acolhida recebida por parte dos esportistas argentinos, mesmo porque, dos clubes brasileiros, o tricolor foi o único a confirmar a sua participação no referido Festival.

Detalhes da visita

Sorteado para jogar na subseleção de Rivadavia, cidade com 50.000 habitantes



Os pais dos garotos, que estiveram na Argentina, também estavam entusiasmados como vemos na foto.

a 70 Km da capital Mendoza, ficou a delegação hospedada no Centro Desportivo Rivadavia.

Pela manhã do dia 23, os meninos do São Paulo foram aplaudidos quando, em desfile de todas as delegações participantes pelas ruas de Mendoza, portavam faixas saudando o povo argentino.

À noite do mesmo dia, no estádio do Godoy Cruz A. Tomba, clube patrocinador do Festival, cerca de 30.000 pessoas assistiram ao desfile inaugural do certame que contou com 80 equipes participantes e a delegação do São Paulo foi aplaudida quando adentrou o gramado, carregando a bandeira da Argentina, numa justa homenagem a quem tão bem nos recebia.

Desde sua chegada à cidade de Rivadavia, os meninos do São Paulo se sentiam como Valdir Peres, Oscar, Dario Pereira, Renato e outros grandes ídolos do nosso São Paulo, pois a todo instante



A delegação do São Paulo, em Mendoza, saudando os argentinos.

se viam cercados de garotas e garotos locais, em busca de um autógrafo ou de um simples papo.

Neste clima de festa partimos para a estréia no Festival, exatamente contra as equipes locais do Centro Desportivo Rivadavia, no estádio com as dependências tomadas por cerca de 5.000 torcedores, proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 2.500.000,00.

Com uma atuação primorosa, a equipe de 1971 goleou facilmente a equipe local por 4 a 1, merecendo os aplausos e elogios de todos que estavam no estádio. A equipe de 1970, apesar das dificuldades encontradas, venceu por 3 x 2.

No domingo partimos para nossa segunda partida contra a desconhecida equipe do Lujan.

Aplicando com perfeição a famosa tática do impedimento, muito usada pelas equipes profissionais e seleções argentinas, a equipe 1971 do Lujan envolveu e desnordeou os meninos do São Paulo, vencendo a partida por 1 x 0. Já a equipe de 1970 enfrentou uma fortíssima equipe, não só técnica como fisicamente, sendo derrotada por 5 x 2.

Na folga da tabela, a delegação esteve em visita ao Prefeito de Rivadavia, para agradecer a hospitalidade e o carinho que vinha recebendo da população local, ocasião em que o presenteou com vários mimos do São Paulo.

Depois a delegação se deslocou para Mendoza, para, no estádio Godoy Cruz, enfrentar a forte equipe do San Martin, líder absoluto da chave com três vitórias em cada categoria e todas por goleada. A equipe 1971, sentindo bastante o jogo pesado e até violento dos argentinos, foi goleada por 4 x 0. Já a equipe 1970, apresentando sua melhor atuação no Festival, perdeu por 1 x 0, gol marcado de pênalti.

Para encerrar a participação no Festival, enfrentamos no município de Maipú a equipe do CERED-II, tendo a equipe

de 1971 goleado por 8 x 0 e a equipe de 1970 por 5 x 0.

Desta forma, com duas vitórias e duas derrotas em cada categoria, encerramos nossa participação no Festival.

Na tarde do dia 2, nossos garotos foram homenageados pelas voluntárias da creche local, onde todos os dias tomávamos o café da manhã e à noite, para selar definitivamente a amizade entre o São Paulo e o Centro Desportivo Rivadavia, foi realizada uma rodada com a renda em benefício da citada creche.

A chuva, rara na região, prejudicou a arrecadação. No campo, a equipe de 1971, venceu novamente por 3 x 2 e a de 1970 empatava no final do primeiro tempo por 2 x 2, quando o jogo foi interrompido em função da forte chuva que caía.

No sábado pela manhã, cerca de 200 pessoas se concentraram em frente ao Clube para entre lágrimas e aplausos se despedir da delegação e uma grande quantidade de carros acionando suas buzinas seguiu nosso ônibus até a saída da cidade.



Os dirigentes que acompanharam os garotos, logo após o desembarque da delegação em Mendoza

Participaram da excursão: Chefe; — Maurício Lima; técnico 1970 — Hilton Lucke; técnico 1971 — Bruno Trindade; Preparador Físico — Prof. Luiz Novillo; Massagista — Jaime Amato e os seguintes jogadores: 1970 — Marinho, Gilberto, Danilo, Amaral, Alexandre, Márcio, Paulinho, Pepa, Maurício, Manoel, José Cássio, André, Tucki, Anderson, Francinaldo e Ricardo — 1971 — Nalim, Renato, Marco Aurélio, Rubinho, Felipe, Carlinhos, Fernando, Marcelinho, Rabi, Enzo, Conrado, Renato, Stefan, Duda, Marcelo Mota e Marcelo Lima. Podemos destacar as atuações do Marinho, principalmente contra o San Martin, e Manoel, considerado o melhor jogador do Festival na posição, na categoria 1970 e o Capitão Marco Aurélio Colombo, exemplo de raça e seriedade em campo. Mesmo jogando de beque central, foi o artilheiro da equipe 1971, com 5 gols.

Serginho é o "Artilheiro" do São Paulo de todos os tempos

Dentro da sua história, sem dúvida gloriosa, o tricolor possui dados sugestivos que muitos dos nossos torcedores desconheciam. E graças a um trabalho compilado pelo funcionário Lyneu, um dedicado em estatísticas, de tudo o que ocorre com o tricolor, hoje podemos apresentar um trabalho sugestivo e diferente.

Queremos nos referir ao "artilheiro" de todos os tempos do São Paulo F. C. desde os seus primeiros passos, em 1936, até os dias de hoje.

SERGINHO, ABSOLUTO

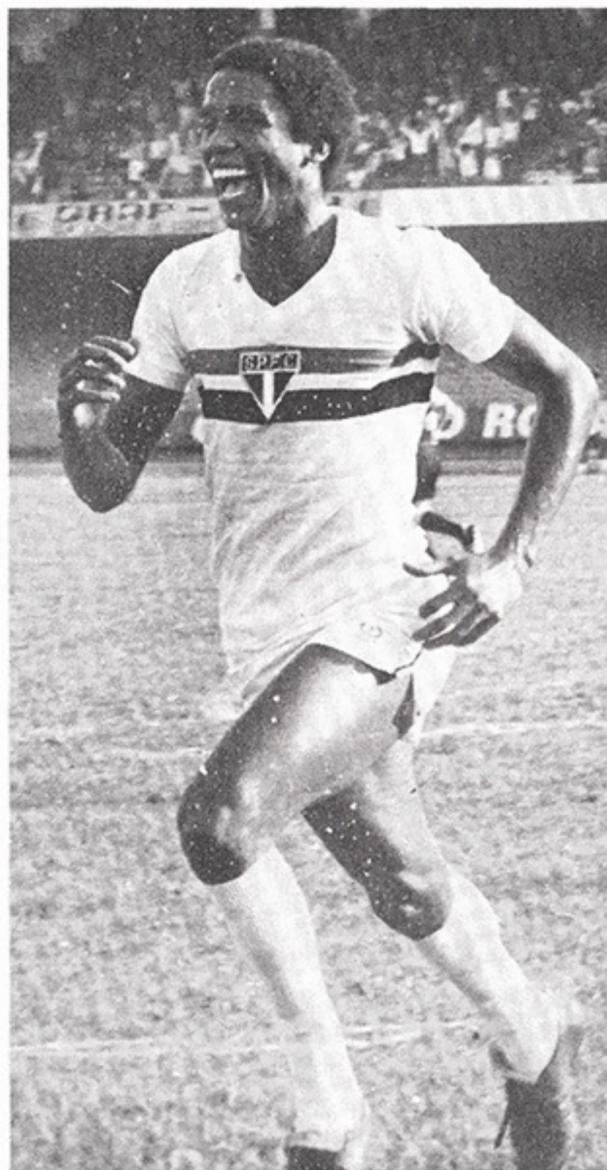
E diz a estatística que, desde então, o maior "artilheiro" de todos os tempos do tricolor bandeirante é o centro-avante Serginho, hoje defendendo as cores do Santos F. C. e que jogou pelo tricolor bandeirante, como ninguém ignora, durante dez anos. Serginho teve, com efeito, sua época de ouro quando defendia as cores do São Paulo F. C. Fazia gols de todas as maneiras, de pé esquerdo, o seu forte, de pé direito ou de cabeça, com especialidade. E muitos de seus gols ficaram marcados na história são-paulina, pois foram decisivos, nas vitórias dos grandes clássicos ou na conquista de torneios ou títulos. É certo que, sob esse aspecto, Serginho deixará saudades para sempre. Foram feitos, na verdade, pelo grande "artilheiro" nacional, alguns gols verdadeiramente sensacionais. Poderíamos, mesmo aqui, lembrar alguns deles, mas foram tantos que ficaríamos contando a própria história do São Paulo.

Sem nenhum perigo de erro podemos dizer que, pelo menos no futebol paulista, depois de Pelé, é certo que Serginho foi o maior goleador do futebol paulista. E ainda nos dias de hoje, como defensor do clube de Vila Belmiro, Sérgio continua deixando em quase todos os jogos a sua marca indiscutível.

Por tudo isso, "São Paulo Notícias" presta uma homenagem ao maior marcador que o tricolor teve, em todos os tempos, com a reportagem que apresentamos sobre o discutido jogador.

Gino e Teixeira

Serginho durante a sua passagem pelo São Paulo marcou exatamente 242 gols, marca que jamais poderia ser alcançada por outro profissional são-paulino, pois em segundo lugar, está Gino Orlando, hoje homem responsável pelo Estádio do São Paulo e que marcou 232 gols e a



seguir Teixeira, também já fora do futebol, com 189 gols. A seguir vem Leonidas, o "Diamante Negro", também com uma passagem gloriosa pelo tricolor, o inventor da "bicicleta" e que marcou 142 gols, o que não deixa de ser bastante expressivo.

Renato vem vindo...

Do atual elenco do São Paulo FC. o profissional que maior número de tentos marcou até agora foi Renato, com pouco mais de 90 gols, mas, com possibilidades bastante remotas de atingir aos 242 gols do Serginho. A título de curiosidade, lembramos, também, que o maior marcador do São Paulo em uma só partida foi o argentino Sastre, com 6 gols no jogo em que o tricolor venceu a Portuguesa Santista, na rua Javari, em 1943, por 9x0.

Eis a relação dos marcadores do tricolor:

1 - Serginho, 242; 2 - Gino Orlando, 232; 3 - Teixeira, 189; 4 - Leonidas da Silva, 142; 5 - Maurinho, 133; 6 - Prado, 121; 7 - Pedro Rocha, 117; 8 - Dino Sani, 112; 9 - Remo, 108; 10 - Luizinho, 103; 11 - Canhoteiro, 102; 12 - Renato, 90; 13 - Toninho Guerreiro, 87; 14 - Babá, 86; 15 - Terto, 85; 16 - Roberto Dias, 73; 17 - Zezinho, 67; 18 - Benê, 67; 19 - Amauri, 66; 20 - Pardal, 63 e 21 - Baiano, 62 gols.

Telefone 814-3377 e os seus ramais

Para conhecimento dos são-paulinos em geral, apresentamos abaixo os ramais do telefone 814.3377 instalado recentemente:

Suprimentos.....	144
Recursos Humanos.....	216
Zeladoria.....	113
Divisão Médica.....	135/134/119
Segurança.....	115
Serviços Gerais.....	
Cozinha.....	234
Lavanderia.....	229
Telefonista.....	112

FINANÇAS

Gerência.....	224
Contas a Pagar.....	221
Contas a Receber.....	222
Cadastro.....	223
CONTROLADORIA.....	220

FUTEBOL

Gerência.....	133/122
Futebol Profissional	
Fisioterapia.....	116

Futebol Amador.....	142/143
Divisão Técnica.....	236/237
ESPORTES AMADORES/SOCIAL	
Salão de Patinação.....	136
Ginástica Feminina.....	140
Ginástica Masculina.....	137
Sala de Judô.....	138
Ballet.....	139
Sauna.....	141
MANUTENÇÃO.....	217/230
COMERCIAL E PROMOÇÕES.....	
	130/131/132
OBRAS.....	110/230
Sala de Imprensa.....	114
Arrecadação.....	117
Polícia Militar.....	118
Juizado de Menores.....	120
Tribuna nº 01.....	145
Tribuna nº 02.....	146
Cabine de Som.....	147
Bradesco.....	225
Salão Nobre.....	231/232
Sala de Troféus.....	233

Em ritmo acelerado a Natação no São Paulo

O período de verão foi muito bem aproveitado pelos são-paulinos, com a realização de diversas competições no mês de fevereiro último, o mesmo acontecendo agora em março. Tivemos acampamento, competições internas, torneio interclubes e outros.

Acampamento

Cerca de 60 nadadores participaram em fevereiro último do acampamento realizado nos Alpes da Cantareira. E o objetivo, que era o da integração do grupo, foi atingido plenamente, com muita diversão e palestras, incluindo-se até jogos de voleibol e futebol, com a participação de todos os presentes. E o evento já está previsto para ser repetido no próximo ano.

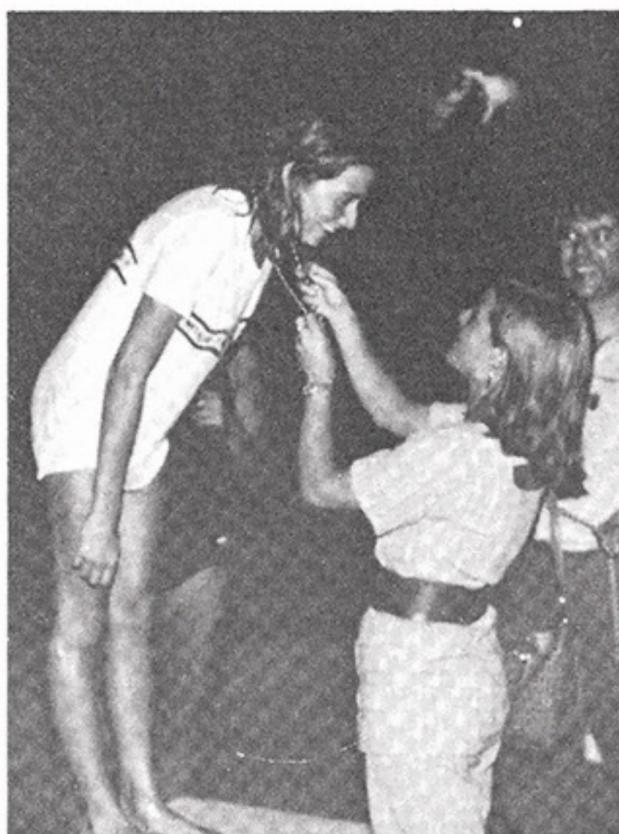


Na competição interclubes, a nossa nadadora Cláudia recebe o seu prêmio através da esposa do presidenciável Carlos Miguel Aidar.

A equipe de natação do tricolor, no mês passado, representada por 34 nadadores, participou de uma competição na cidade de Bauru com a Associação Luso-Brasileira daquela cidade. Os são-paulinos estiveram muito bem, tanto que obtiveram cerca de 60% das medalhas de ouro/prata e bronze.

TORNEIO INTERCLUBES

Como parte das festividades do 48º aniversário, em nossa Piscina Olímpica, foi realizada uma competição amistosa iniciada às 16 horas, cujo término se deu por volta das 20:30 horas, reunindo as equipes: S.P.F.C. (participando 100 atletas), Associação Luso-Brasileira de Bauru (42 atletas) Clube Penapolense de Penápolis (34 atletas), Sesc-Santa Maria de São Caetano do Sul (43 atletas), Associação Ituana de Itu (SP) (38 atletas) e Círculo Militar de São Paulo (20 atletas). Além da participação brilhante de todas as equipes, a do S.P.F.C. foi a que



Andrea, na competição interclubes, recebendo seu prêmio da esposa do sr. Carlos Miguel Aidar.

mais se destacou, conquistando o maior número de medalhas.

Nesse evento, estiveram presentes os Diretores: Carlos Miguel C. Aidar e esposa, Basilio Rodrigues de Oliveira, Paulo Elysio de Andrade, o Diretor Adj. de Natação, Osvaldo Vieira de Abreu e Assessores, além de vários conselheiros e autoridades, entre elas, o Presidente da Federação Paulista de Natação — Salvador Granieri Sobrinho.

Na oportunidade todos os clubes participantes do Torneio receberam medalhões com o símbolo da Natação, com os dizeres: Participação Torneio Interclubes - S.Paulo Futebol Clube - 48º aniversário.

São Paulo brilha

As nadadoras do tricolor bandeirante estão, igualmente, apresentando resultados satisfatórios e brevemente, pelo que temos notado, o nosso clube estará competindo com sucesso nos certames oficiais da Federação Paulista de Natação.

No recente torneio regional de estreates — categorias Infantil A e B e Juvenil A o tricolor esteve bem representado e obteve alguns resultados de grande expressão.

O melhor, contudo, foi conquistado no revezamento da classe Infantil B onde a equipe do tricolor conquistou expressiva vitória e o flagrante mostra o momento da premiação das são-paulinas Mirza, Cláudia, Ana Paula e Patrícia, as vencedoras

II TORNEIO INFANTO - JUVENIL JOVEM PAN KIBON

Com a participação de 4.000 nadadores entre Federados e Não Federados, o S.P.F.C. se fez presente com 26 nadadores, dentre os quais 14 foram às semifinais e um atleta se destacou ainda mais indo à final. O nosso nadador Thomaz Conrad Kedor, Juvenil A, não federado, teve participação brilhante nesse torneio e na final ficou entre os dez melhores na prova de 50 metros — nado livre — masculino de 13 e 14 anos. Parabéns ao Thomaz.

PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS

Torneio de Estreantes da Federação Paulista de Natação — Piscina da Água Branca. Participamos com 49 atletas.

Participaremos também do Torneio Estímulo Inf. A/B e Juvenil A Cat. II, em local ainda a ser determinado pela Federação Paulista de Natação.

PISCINA AQUECIDA PARA TREINAMENTO NO INVERNO:

A diretoria de Natação, com o apoio do Presidente — José Douglas Dallora e o Diretor de Esportes Amadores — Paulo Elysio de Andrade, está providenciando dois locais para treinamentos no inverno próximo, no Clube Paineiras do Morumby, onde iremos com 30 nadadores e no Centro Olímpico da Prefeitura de São Paulo com 60 atletas. Esses atletas escolhidos são os que melhores índices possuem e não poderão sofrer paralisação nos treinamentos diários (segundas às sextas feiras).



ATLETISMO

Mais uma vez Angélica de Almeida soube representar com galhardia a força do atletismo são-paulino. Participando, em Manaus, da prova Governador do Estado do Amazonas, no percurso de onze quilômetros, após uma corrida brilhante, Angélica foi a vencedora, com o tempo de 42 minutos e três segundos. Registre-se, a propósito, que a prova foi desenvolvida sob uma temperatura de 42 graus, o que não é comum durante a realização de provas esportivas.

Na categoria masculina, José Antonio Ferreira, o nosso Ferreirinha, obteve terceira colocação. O governador do Amazonas proporcionou à equipe do São Paulo FC, as passagens de ida e volta, bem como estada, alimentação e transporte na cidade. A delegação do tricolor foi chefiada pelo diretor Chafik Rayes Junior e acompanhada pelo técnico Professor Carlos Gomes Ventura, o nosso Carlão.

Parabéns a Angélica por mais esse sucesso.

Outra vitória de Angélica

Em verdade, a nossa atleta Angélica de Almeida atravessa uma fase magnífica em sua carreira. Depois da brilhante vitória alcançada em Manaus, Angélica vem de confirmar o seu prestígio inabalável com outro sucesso recente.

Foi o que aconteceu no II Circuito Noturno da Corpore, realizado no dia 23 último. A prova, na distância de 6 quilômetros, foi realizada no Parque Ibirapuera e Angélica de Almeida, correndo com grande desenvoltura, venceu na parte feminina, com grande facilidade, obtendo o tempo de 20 minutos e 52 segundos. Magaley dos Santos, pertencente ao Corinthians, foi a segunda colocada, mas bem distanciada, pois obteve o tempo de 22 minutos. Na parte masculina, Amílcar Sergio Alves de Lima, do São Paulo, foi o vice-campeão com o tempo de 17 minutos e 48 segundos. Os demais atletas são-paulinos, Benedito Donizetti, Miguel Sarkis e Alcides Sarkis obtiveram, respectivamente o 8º, 9º e 13º lugares. Participaram do II Circuito Noturno da Corpore cerca de 400 atletas.

HÓQUEI

Agora o hóquei no S. Paulo FC vai entrar em nova dimensão. Para que o referido esporte tenha maior dinamismo a diretoria do clube contratou um novo técnico, Julinho, que já está em plena atividade, com novos planos para que o hóquei do tricolor fique entre os melhores da capital paulista.

E o novo técnico está convidando os sócios que tenham de 6 anos para cima para participarem da Escolinha que vem de ser implantada no clube. Você, associado do tricolor, poderá conhecer as delícias da patinação e do hóquei. E as equipes das diversas categorias já estão treinando tendo em vista os campeonatos que serão realizados a partir deste mês.

Os novos horários também estão estabelecidos: às terças, quintas e sextas, os treinos serão efetuados das 17,30 às 19,00 horas e aos sábados, das 15,30 às 17,00 horas. Outros detalhes serão fornecidos, durante o treinamento, pelo técnico Julinho.

Amando o São Paulo mesmo à distância!

Para correr o mundo em um Veleiro, Hélio Setti Júnior, sócio do São Paulo FC, deixou o Brasil em março de 1980, estando, portanto, há quatro anos ausente do nosso país. Mas ele não se esqueceu do "seu" São Paulo FC. e tanto isso é um fato irrefutável, que enviou ao nosso clube a seguinte e expressiva mensagem, que vale a pena ser reproduzida na íntegra:

"Meus amigos Sãopaulinos.

Hoje é dia 22 de Dezembro de 1983.

Envio a todos os maiores votos de um Feliz Natal e Muito Próspero Novo Ano.

Estou em Durban, na África do Sul. Estou começando a sentir o Brasil mais perto. Em Fevereiro ou Março, com a vontade de Deus e do meu Santo Antonio, eu estarei aí, matando esta imensa saudade de quatro anos.

Quatro anos sem pisar a minha terra, sem ver os meus amigos, sem sentir o carinho de meus pais. E sem sentir a vibração dos jogos do meu "Tricolor".

A minha aventura, por todos os motivos, valeu a pena. É uma experiência de vida impossível de ser relatada. Mas vocês não sabem como a saudade transforma a gente, entrando pelo coração a dentro, reclamando baixinho todas as horas do dia. E então eu olho lá para os mastros e vejo a bandeira de

minha terra e vejo a bandeira do meu clube tremulando ao vento, companheiras inseparáveis de todos os dias e todas as horas de minha viagem e converso com elas por horas a fio. É a vontade de falar com todos, de saber de todos.

Com meus pais, além de cartas deixadas aqui e ali, falo pelo telefone, quando isso é possível, sem data e sem hora certa.

Por isso resolvi hoje falar aos meus amigos do meu "São Paulo". Desse clube que eu aprendi a querer desde a infância e que faz parte da minha vida, dos meus encantos, das minhas emoções e dos meus amores.

Eu quero dizer a vocês que por todos os mares que naveguei, chegando a países, ilhas, cidades, deixei a marca indelével do "Tricolor", graças aos brindes e lembranças que eu trouxe, graças às que recebi, enviadas pelo clube e outras ainda criadas e mandadas confeccionar pelo meu pai.

Bandeiras, flâmulas, chaveiros, distintivos, fotos do "Morumbi" e outras mais, ficaram fincadas em boa parte do mundo. Um sem número ficou sabendo quem o "São Paulo" é, e que o maior do mundo, o "Morumbi", é patrimônio nosso.

O "Morumbi" em especial, causou espanto.

O mar é um sábio a nos ensinar todas as horas do dia. Vocês nem imaginam o que

aprendi com ele nestes anos todos. Eu me conheci melhor e pude dar valor aos valores do espírito, nunca antes tão meditados. Embora sozinho muitas vezes, nunca senti solidão. E vocês "Sãopaulinos" como eu, não têm idéia do que possuem. Eu tive quatro anos para pensar, meditar, medir e pesar e hoje sei como poucos o que significa o meu clube.

Quantas vezes eu via refletidas nas águas dos mares que naveguei, as emoções incontidas dos grandes jogos, dos grandes momentos e pude avaliar a beleza e a grandeza do que temos.

É bom demais ser "Sãopaulino" e por isso sinto essa saudade imensa de tudo e de todos.

Dessa forma peço a esse Conselho Deliberativo, grande expressão do nosso clube, que receba nesta mensagem o carinho que a todos envio de tão longe, com o significado de amor e de amizade, na certeza de que o tricolor seguirá o seu grande destino.

Abraço cada membro do Conselho Deliberativo, do Conselho Consultivo, da Diretoria, cada sócio e cada são-paulino da nossa terra, fazendo a minha profissão de fé: Amo a Deus sobre todas as coisas; Amo ao próximo como a mim mesmo; Amo a Família; Amo a Democracia; Amo a Mulher; Amo ao meu São Paulo Futebol Clube".

Altura do São Paulo, Estádio do Morumbi

Evidentemente, todos os são-paulinos conhecem muito bem o companheiro José Silveira, de "A Gazeta Esportiva". Jornalista da velha guarda, tricolor de primeira linha, José Silveira foi homenageado recentemente pela diretoria do tricolor bandeirante, o que ocorreu na última reunião do Conselho Deliberativo.

E "São Paulo Notícias", prazerosamente, também vai homenagear o velho companheiro. E de uma forma diferente. Divulgando, abaixo, na íntegra, a crônica intitulada "Morumbi: Altura do São Paulo", escrita por ele há alguns anos, é verdade, mas, para refletir a grandeza do nosso clube, após uma das crises tão famosas. Eis a feliz crônica de Silveira, que todos os tricolores devem conhecer:

"Tôda a cidade põe a mão no esquife sampaulino, não para levá-lo ao túmulo, mas à Ressurreição. Um grande clube, como o São Paulo, pode morrer várias vezes, destruir-se em cada uma das suas efêmeras crises, porque renascerá logo adiante nos clarões das primeiras vitórias.

O Palmeiras, há um ano, estava mais morto do que barata em sala de visitas, e entrou 1965 coma fôrça de um século. O Corinthians, em 1962-63, apanhava tanto que virou bolero mexicano e fazia rir até aos portões da Fazendinha. Quando o time voltava de mais uma derrota os gonzos do Parque São Jorge se abriam até ao céu da boca numa gargalhada infeliz. Nasceu o "faz-me rir" que se espalhou como uma lenda anticorinthiana na ponta viperina das espadas tricolores e palmeirenses, que vibrávamos para nos divertir à custa do grande clube alvinegro, com essa picardia que eleva o diálogo entre as torcidas num torneio de imaginação e vivacidade digno de Academias.

Mas no fundo todos nós sabíamos que em cada derrota do Corinthians morria um pouco, também, o próprio campeonato.

As torcidas vivem mais dos ressentimentos do que das próprias alegrias. Qualquer palmeirense daria um pedaço do Parque Antártica para tirar dos anais os 6 a 0 da Mooca. O Palmeiras enfiou-nos uma goleada no último Rio-São Paulo que estamos engolindo com leite de magnésia. O Santos, com Pelé, apanhou de seis do São Paulo na Vila Belmiro, em 1957, e nem com onze Pelés devolverá essa catástrofe.

É natural, pois, que as torcidas adversárias se unam, nessa solidariedade de retalhos na colcha, para cobrir a crise sampaulina de chistes e apodos. O Moreira, todas as tardes, dá-nos uma tamancada. O Enéias enfiou-nos o "Cabresto" até às orelhas. Toda a crônica escrita e falada criva o nosso clube de setas. Somos um doloroso São Sebastião, doloroso mas épico, altivo, eterno. Arrancaremos com as próprias mãos as setas que nos atravessam o corpo sem pecados e sem remorsos.

Mas as torcidas, como os partidos políticos, congregam correligionários radicais e superficiais. Os radicais, que são a imensa maioria de sampaulinos, remanescerão à crise. Os superficiais desertarão, como estão desertando, serão erradicados pelo medo, pela covardia, pela pusilanimidade. Só voltarão quando o clube estiver, como estará logo, em tôda a potencialidade do seu "puching".

Eu acho que o São Paulo deveria adotar uma política agressiva de contratações. Orlando, Marcial, Flávio, Gerson, Garrincha, Alcindo poderiam ser nossos. Um clube como o São Paulo, que armou em 1943-44, nos tempos difíceis do mil réis, uma das maiores máquinas de jogar futebol do mundo, não pode aceitar o desafio do tempo, deixando-se

ficar na fila do título com a paciência de um passageiro da CMTC.

Mas esta divergência não me dá o direito, como não dá a nenhum sampaulino, de ir à rua e aos bares ridicularizar o time e o clube.

A diretoria do São Paulo adotou uma política de austeridade, fixou padrões administrativos, recusou-se a ir a leilões de crques. Tentou e conseguiu administrar o clube com equilíbrio, honra e sacrifícios. Não subornou adversários, não comprou juizes, não conchavou. Construiu mais da metade do Morumbi, que é o nosso Estádio monumental.

Nós são-paulinos de velhas gerações que sofremos longos anos a humilhação dos estádios varzeanos, dos Canindés, onde para levar nossa gratidão e nossa homenagem à diretoria que tirou o clube do meio da rua. Desse tempo temos saudades dos esquadões. Eu quase diria dos esquadões de aço e pés descalços, tal a indigência material do clube que vivia de cisões e fusões, sobrevivendo em certa época pela solidariedade recebida dos seus principais adversários.

Esse São Paulo, sim, morreu. E renasceu em seu lugar um São Paulo novo, moderno, projetado em cimento e ferro, que não pode ser abalado por três ou quatro derrotas. Havia um São Paulo romântico, místico, pobre, boêmio. Surgiu um São Paulo poderoso, imperial, que entra pelos olhos. O clube vive, portanto, uma transição no período histórico do seu crescimento.

A idade do São Paulo é o Morumbi. A altura do São Paulo é o Morumbi. O peso do São Paulo é o Morumbi. Todos que quiserem avaliá-lo fora dessas dimensões eternas e límpidas, serão enganados pela falsa idéia que um grande clube dá de si quando contemplado dentro de uma crise técnica. Sejamos são-paulinos até debaixo d'água."

O que é o Centro de Orientação Desportiva

O COD — Centro de Orientação Desportiva, órgão vinculado ao Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube, está com novas atividades, o que o credencia a competir em iguais condições com quaisquer outras escolas de iniciação desportiva.

Contando atualmente com 330 alunos divididos nas mais diversas atividades esportivas oferecidas pelo clube, o COD conta com uma programação bastante diversificada, como excursões educativas, acampamentos, palestras com psicólogos (para crianças e também para os pais), torneios internos e participação em campeonatos com escolas de iniciação de outros clubes.

Por outro lado, tanto o COD como a Recreação Infantil, a partir deste ano, deverão ter duas avaliações por semestre, as quais serão entregues aos pais em reunião já determinada no calendário do 1º semestre. Segundo o próprio presidente do São Paulo Futebol Clube, José Douglas Dallora, o COD é prioritário,

uma das grandes preocupações de todo o Departamento de Esportes Amadores: "Esperamos, dentro em breve, poder verificar um número ainda maior de associados, defendendo as cores do nosso Tricolor".

Estão em atividades os garotos de 4 a 6 anos (recreação infantil) e de 7 a 14 anos (COD), com várias promoções previstas para junho, entre as quais o acampamento. No fim de junho, começam as férias, e o COD volta a funcionar no

segundo semestre. Os interessados em maiores informações para matricular seus filhos, devem procurar o Departamento de Esportes Amadores ou a Secretaria do COD, com os professores ou com o coordenador Thomé. Os pais poderão verificar que, no São Paulo, também já é possível encaminhar seus filhos para os esportes, descobrindo as aptidões de cada um para as diversas modalidades esportivas — isso tem sido feito com eficiência no COD.



**As melhores excursões
você escolhe na **NIVAMAR****

FORTALEZA - BELÉM - MANAUS - MACEIÓ - NATAL - RECIFE
PORTO SEGURO - SALVADOR - GUARAPARI - RIO DE JANEIRO
PANTANAL - BRASÍLIA - POUSADA - SUL DO BRASIL

★ MIAMI ★ EUROPA ★ AMÉRICA DO SUL ★

CONTAS CORRENTES - PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
RESERVAS EM HOTÉIS (BRASIL E EXTERIOR) ALUGUEL DE ÔNIBUS

NIVAMAR TURISMO E FONES: 259-9249
EMBRATUR 00577-00-42-2 EXCURSÕES LTDA. 258-0380
Av. São Lulz, 153/187 - Galeria Metrópole - 1.ª Sobrelaje - CEP 01046

No mundo

SÃO PAULO CHEGA A MILÃO

Pois é isso mesmo. João Zicardi Navajas é um são-paulino de primeira linha, mesmo estando longe do Brasil. Ele é o côsul-adjunto Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Milão. Como fervoroso adepto do tricolor bandeirante, ele fundou o São Paulo Futebol Clube de Milão. E na Itália o São Paulo de Milão representou o Brasil no 1º Mundialito realizado naquela cidade com real destaque. E o time é o vice-líder do campeonato amador de Milão, figurando na equipe 4 ex-juvenis do Milan, um jogador de Goiás e dois que pertenceram ao tricolor bandeirante. O fundador do São Paulo de Milão, Zicardi Navajas, esteve no Brasil com a delegação do Roma e prestou vários serviços ao clube italiano, como bom são-paulino que é. Na foto, o São Paulo de Milão, vendo-se de pé, da esquerda para a direita, Bamonte, Mauro, Dario, Antonio, Valentino, Zoppi e Ricardo Navajas. E agachados: Luciano, Barba, David, Danilo, Giancarlo, Console e Sidney Monteiro.



Lembramos ainda que o Zicardi Navajas, que é do bairro do Butantã, também é jornalista, tendo escrito crônicas e reportagens nos jornais "Notícias Populares" e

"Última Hora" e pertenceu, em Brasília, à sucursal de "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde". Um dos entendidos do futebol

italiano, agora ele está de malas prontas rumo a Zurique, onde montará por lá o São Paulo da Suíça.

Alterações propostas nos Estatutos Sociais

Na última reunião do Conselho Deliberativo foram propostas as seguintes alterações nos Estatutos Sociais do São Paulo:

ARTIGO 42 — O Conselho Deliberativo órgão soberano do Clube é o representante dos associados — competindo-lhe orientar e aprovar a gestão dos negócios sociais, com rigorosa observância deste Estatuto, dos Regulamentos Internos e do seu Regimento Interno e das Leis do País.

SEÇÃO II - ARTIGO 47 — Compete ao Conselho Deliberativo:

c) eleger e empossar o Presidente e Vice-Presidente da Diretoria;

k) cassar o mandato do Presidente, Vice-Presidente da Diretoria, ou Presidente do próprio Conselho;

l) deliberar e votar a reforma deste Estatuto, obedecendo ao estabelecido em seu Capítulo XIII;

Parágrafo Único — As aprovações do Conselho Deliberativo para os assuntos de sua competência serão efetuados pela maioria dos membros presentes.

ARTIGO 48 — O Conselho Deliberativo, reunir-se-á ordinariamente:

b) de 2 (dois) em 2 (dois) anos, durante a mesma seção mencionada no item "a", logo após a posse da Mesa Dirigente do Conselho Deliberativo para eleger e empossar o Presidente e Vice-Presidente da Diretoria.

d) de 2 (dois) em 2 (dois) meses para tomar conhecimento das atividades administrativas do Clube, expostas pelo Presidente da Diretoria, ou seu substituto legal, em exercício.

ARTIGO 52 - Para cassar o mandato de Presidente ou do Vice-Presidente da Diretoria, o Presidente do Conselho Deliberativo, à vista de pedido escrito e fundamentado neste sentido, convocará, ouvido previamente o Conselho Consultivo, uma seção extraordinária, durante a qual o acusado poderá fazer sua defesa.

ARTIGO 79 - Os cargos de Presidente e de Vice-Presidente da Diretoria serão ocupados por membros do Conselho Deliberativo, eleitos na forma deste Estatuto, sendo vedada mais de uma reeleição, à exceção do previsto no parágrafo único do Artigo 83 deste Estatuto.

Parágrafo Único - Se houver mais de um candidato ao cargo de Presidente do Clube, cada candidato comporá uma chapa com o

candidato a Vice-Presidente, que não poderá figurar em outra chapa.

ARTIGO 82 - O Presidente da Diretoria será substituído em suas licenças, impedimento, renúncia, cassação de mandato ou morte pelo Vice-Presidente, que assumirá o cargo e tomará posse perante o Conselho Deliberativo, para este fim convocado pelo seu Presidente, para concluir o mandato do Presidente anterior, mandato este que não será computado para efeito do Artigo 80 deste Estatuto.

ARTIGO 83 - Na hipótese de vagar o cargo de Presidente da Diretoria assumido pelo vice-Presidente, por morte, renúncia ou cassação de mandato, o Presidente do Conselho Deliberativo assumirá automaticamente a Presidência do Clube, comunicando a ocorrência ao Conselho Deliberativo.

Parágrafo Único - Ocorrendo a hipótese deste artigo, o Presidente do Conselho Deliberativo convocará, dentro de trinta dias, uma seção extraordinária para eleição e posse dos novos Presidente e Vice-Presidente. O Presidente da Diretoria concluirá o mandato do Presidente anterior, mandato este que não será computado para efeito do artigo 80 deste Estatuto.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ